



Diogo Veríssimo

PARSUKianos on the spotlight

Diogo Veríssimo is a PhD student at the University of Kent. Recently, he won the International Union for the Conservation of Nature – 2012 Thomson Reuters Media Award

This column is dedicated to members of our community that are on the spotlight for their prominent work in a specific subject. Send us your suggestions to info@parsuk.pt

Diogo Veríssimo, 27 years old

Diogo Veríssimo is a PhD student at the University of Kent. He has been a PARSUK member for some time now and he attended LUSO 2012 in London. He studied environmental biology at the Universidade de Lisboa and has been specialising his scientific career in environment conservation and ecology. The projects he has been involved so far have taken him to places like Mexico, Uganda, Sri Lanka, Costa Rica or India. When he is not playing football, Diogo loves writing and science communication, reason why he keeps the blog and facebook page “Verde Sangue”. Recently, he won the International Union for the Conservation of Nature (IUCN) – Thomson Reuters Media Award, which will take him to the 2012 World Conservation Congress in South Korea.

De onde vem?

Nasci e cresci em Lisboa, embora a minha família seja de uma aldeia perto de Mação, Beira Baixa.

Qual é o seu percurso académico e profissional?

Comecei a minha vida profissional como guia e animador no Zoo de Lisboa, função que mantive durante a licenciatura em Biologia Ambiental na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Em seguida fui para o Reino Unido para fazer mestrado em biologia da conservação, algo que na altura não era possível em Portugal, no Durrell Institute of Conservation and Ecology (DICE), University of Kent. Saí depois do meio académico por dois anos em que liderei um projecto de conservação de tartarugas marinhas na Costa Rica e estive envolvido num projecto de conservação de aves estepárias na Índia. Voltei posteriormente ao Reino Unido e ao DICE para iniciar doutoramento em conservação e marketing social com bolsa da

Fundação para a Ciência e Tecnologia. Em Setembro próximo começo o quarto e último ano.

Como foi a sua experiência enquanto participante e vencedor do concurso IUCN-Thomson Reuters?

Vencer o IUCN - Thomson Reuters Media Award foi extraordinário. Fiquei surpreendido e lisonjeado por o meu artigo ter recebido mais 5000 votos, sendo o mais votado dos 162 artigos, de 48 países, a concurso. O meu texto foi escrito com um público Português em mente e fiquei muito feliz por ter sido tão bem recebido no nosso país. Para além de vários amigos que trabalharam incansavelmente na sua divulgação, tive ainda um grande apoio de portais online como o Naturlink e o Greensavers e ainda de ONG’s como a Quercus, LPN, SPEA, WWF-Portugal e mesmo a Ordem dos Biólogos. Senti verdadeiramente que tinha o apoio do movimento ambientalista em Portugal.

O que prefere fazer nos tempos livres?

Adoro escrever e por extensão ler. Não perco uma oportunidade de jogar futebol com o pessoal aqui da Universidade e quando o clima permite dedico-me à fotografia de natureza.

O que mais e menos gosta dos Portugueses?

O que mais gosto nos Portugueses é o forte sentimento de solidariedade que existe entre as pessoas. O que menos gosto são os famosos “brandos costumes”, uma certa passividade quando toca a mudar algo que claramente não funciona.

O que mais e menos gosta dos britânicos?

O que menos gosto dos britânicos é a frieza no trato pessoal que é tão diferente da forma como nos relacionamos em Portugal. O que mais gosto é a confiança em si próprios que lhes permite seguir

a suas ideais e convicções sem estar sempre a olhar para o vizinho do lado.

Qual a grande diferença entre ser estudante em Portugal e no Reino Unido?

Para mim a maior diferença é o facto de em Portugal não se valorizar o aluno. Cria-se uma distância artificial entre aluno e docente que faz com que o aluno esteja efetivamente separado do meio científico e tenha um espírito pouco ambicioso e um enorme medo de errar. No Reino Unido pelo contrário tenho encontrado um ambiente que me tem encorajado a perseguir os meus objetivos e a encarar o erro como uma parte do método científico.

Website/Blogue/Twitter?

O meu website www.diogoverissimo.com tem todas as novidades sobre o que vou fazendo. Publico também uma crónica mensal sobre ciência e ambiente no meu blog:

<http://verdesangue.wordpress.com>

e na página de notícias ambientais no Facebook:

<https://www.facebook.com/VerdeSangue>

